



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 47, DE 2021

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 256, de 2015, da Senadora Maria do Carmo Alves, que Dispõe sobre a instituição de programa de certificação do artesanato brasileiro.

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão

RELATOR: Senadora Kátia Abreu

14 de Dezembro de 2021





Gabinete da Senadora **KÁTIA ABREU**

PARECER Nº , DE 2021

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS, em decisão terminativa, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 256, de 2015, da Senadora Maria do Carmo Alves, que *dispõe sobre a instituição de programa de certificação do artesanato brasileiro*.

Relatora: Senadora **KÁTIA ABREU**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 256, de 2015, de autoria da Senadora Maria do Carmo Alves, que tem por finalidade dispor sobre a instituição de programa de certificação do artesanato brasileiro.

No art. 1º, a iniciativa propõe que o poder público institua programa de certificação do artesanato brasileiro, abrangendo suas diversas modalidades desenvolvidas no País. E, em parágrafo único, o dispositivo define os objetivos gerais do referido programa: valorização do artesanato brasileiro, ampliação de sua presença no mercado nacional e internacional, garantia de maior reconhecimento, renda e qualidade de vida aos artesãos, estímulo à competência técnica e empresarial dos artesãos e de suas unidades produtivas e o desenvolvimento da consciência dos artesãos sobre os valores culturais, estético-formais e socioambientais relacionados à sua atividade.

O art. 2º estabelece os aspectos dos produtos artesanais que deverão ser considerados para a concessão dos certificados: autenticidade e qualidade técnica, qualidade formal e estética, representatividade da cultura



SF/21660.91236-51



Gabinete da Senadora **KÁTIA ABREU**

regional em que se inserem, seu caráter criativo e inovador e adequação ambiental e social de seu processo de produção.

Por fim, no art. 3º, consta a cláusula de vigência, determinando que a futura Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Em sua justificação, a autora da matéria argumenta que *a instituição de um programa de certificação mostra-se como meio relevante para valorizar os produtos do artesanato brasileiro, atestando, em primeiro lugar, sua origem e sua efetiva condição de produto artesanal.*

A proposta já foi aprovada pelas Comissões de Educação, Cultura e Esporte e de Desenvolvimento Regional e Turismo, cabendo a esta Comissão a análise em sede de decisão terminativa.

Não foram apresentadas emendas à proposição.

II – ANÁLISE

Nos termos do art. 90, inciso I, combinado com o disposto no art. 100, incisos I e IV, do Regimento Interno do Senado Federal, compete à Comissão de Assuntos Sociais (CAS) emitir, em caráter terminativo, parecer sobre projetos de lei que versem sobre assuntos correlatos às condições para o exercício de profissões.

Sob o aspecto formal, não vislumbramos qualquer óbice de natureza jurídica ou constitucional à proposta. A disciplina da matéria é de competência legislativa da União (art. 22, I e XVI, da Constituição Federal – CF) e inclui-se entre as atribuições do Congresso Nacional (art. 48, *caput*, da CF).

A norma proposta não afronta os princípios adotados pela Constituição. Não há, portanto, impedimentos constitucionais formais, nem materiais. Também os requisitos de adequação às regras regimentais foram respeitados.

No mérito, não há reparos a fazer. A proposição, no que se refere à geração de emprego e renda, é vantajosa para os trabalhadores, estimula a criação de novos postos de trabalho, tendo em vista ser o





Gabinete da Senadora **KÁTIA ABREU**

artesanato relevante opção para os segmentos sociais menos favorecidos economicamente e para as regiões menos desenvolvidas. Ademais, a criação de postos de trabalho na atividade artesanal, tanto no âmbito individual ou familiar quanto no trabalho organizado em pequenas unidades produtivas, exige investimentos consideravelmente menores do que na indústria ou outro segmento.

Com o crescimento da economia criativa, o artesanato brasileiro tem se desenvolvido com robustez. O mercado movimentava, hoje, cerca de R\$ 50 bilhões por ano e dá trabalho e renda a cerca de 10 milhões de brasileiros.

Como muito bem consignado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a certificação de origem e qualidade do produto artesanal contribui para a sua valorização cultural e para a sua distinção no mercado. Diante da possibilidade de garantir a emissão de certificado, o artesão é estimulado a melhorar a qualidade do produto oferecido e do processo de produção. Com isso, ele promove a valorização e o reconhecimento do seu produto no mercado nacional e internacional.

O artesanato pode ser considerado como a grande expressão cultural popular de um povo, uma expressão de arte e de cultura que interfere em todos os segmentos da sociedade. A instituição de um programa de certificação é importante instrumento para valorizar os produtos do artesanato brasileiro, atestando sua origem e sua efetiva condição de produto artesanal, aspectos relacionados à qualidade técnica, à qualidade estético-formal e à correção ambiental e social dos processos de produção.

As ações desse programa auxiliam, portanto, na consolidação do artesanato brasileiro, enquanto setor econômico de forte impacto no desenvolvimento das comunidades, a partir da consideração de que a atividade é disseminada em todo território nacional, possuindo variações e características peculiares conforme o ambiente e a cultura regional.

Em tempos de crise econômica e baixa oferta de postos de trabalho, temos hoje mais de 14 milhões de pessoas desempregadas, muitos estão optando pelo artesanato, uma solução rápida para se gerar um complemento de renda.





Gabinete da Senadora **KÁTIA ABREU**

Ações de incremento do mercado artesanal são bem-vindas e são imprescindíveis no combate ao desemprego, pois constituem importantes mecanismos de inclusão social, de aumento de renda, de manutenção de ofícios, de valorização cultural e de suporte ao incremento de outros setores, como o de turismo.

Com a instituição de programa de certificação do artesanato brasileiro dá-se condições reais ao trabalhador para exercer a profissão na sua amplitude de direitos e ter seus produtos mais valorizados nos âmbitos nacional e internacional.

III – VOTO

Diante do exposto, nosso voto é pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 256, de 2015.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora



Senado Federal - Lista de Votação Nominal - PLS 256/2015

Comissão de Assuntos Sociais - Senadores

| TITULARES - Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
|---|------------|------------|------------------|---|------------|------------|------------------|
| ROSE DE FREITAS | | | | 1. RENAN CALHEIROS | | | |
| EDUARDO GOMES | | | | 2. DÁRIO BERGER | | | |
| MARCELO CASTRO | | | | 3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO | | | |
| NILDA GONDIM | X | | | 4. MECIAS DE JESUS | X | | |
| LUIS CARLOS HEINZE | | | | 5. KÁTIA ABREU | | | |
| ELIANE NOGUEIRA | X | | | 6. EDUARDO BRAGA | | | |
| TITULARES - Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
| IZALCI LUCAS | | | | 1. ROBERTO ROCHA | | | |
| FLÁVIO ARNS | X | | | 2. LASIER MARTINS | X | | |
| EDUARDO GIRÃO | | | | 3. VAGO | | | |
| MARA GABRILLI | | | | 4. RODRIGO CUNHA | | | |
| GIORDANO | | | | 5. VAGO | | | |
| TITULARES - PSD | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - PSD | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
| SÉRGIO PETECÃO | | | | 1. NELSON TRAD | | | |
| LUCAS BARRETO | X | | | 2. IRAJÁ | | | |
| ANGELO CORONEL | | | | 3. OTTO ALENCAR | | | |
| TITULARES - Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
| JAYME CAMPOS | | | | 1. ZEQUINHA MARINHO | | | |
| MARIA DO CARMO ALVES | X | | | 2. ROMÁRIO | | | |
| VAGO | | | | 3. VAGO | | | |
| TITULARES - Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
| ZENAIDE MAIA | | | | 1. PAULO ROCHA | | | |
| PAULO PAIM | X | | | 2. ROGÉRIO CARVALHO | | | |
| TITULARES - PDT/CIDADANIA/REDE (REDE, PDT, CIDADANIA) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO | SUPLENTEs - PDT/CIDADANIA/REDE (REDE, PDT, CIDADANIA) | SIM | NÃO | ABSTENÇÃO |
| ALESSANDRO VIEIRA | | | | 1. FABIANO CONTARATO | X | | |
| LEILA BARROS | X | | | 2. RANDOLFE RODRIGUES | | | |

Quórum: TOTAL 11

Votação: TOTAL 10 SIM 10 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

* Presidente não votou

**Senador Sérgio Petecão
Presidente**

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 9, EM 14/12/2021

OBS: COMPETE AO PRESIDENTE DESEMPATAR AS VOTAÇÕES QUANDO OSTENSIVAS (RISF, art. 89, XI)

**Reunião:** 25ª Reunião, Extraordinária, da CAS**Data:** 14 de Dezembro de 2021 (Terça-feira), às 11h**Local:** Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 9**COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**

| TITULARES | | SUPLENTE | |
|--|----------|---|--|
| Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP) | | | |
| Rose de Freitas (MDB) | Presente | 1. Renan Calheiros (MDB) | |
| Eduardo Gomes (MDB) | Presente | 2. Dário Berger (MDB) | |
| Marcelo Castro (MDB) | | 3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB) | |
| Nilda Gondim (MDB) | Presente | 4. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS) Presente | |
| Luis Carlos Heinze (PP) | Presente | 5. Kátia Abreu (PP) | |
| Eliane Nogueira (PP) | Presente | 6. Eduardo Braga (MDB) | |
| Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL (PODEMOS, PSDB, PSL) | | | |
| Izalci Lucas (PSDB) | Presente | 1. Roberto Rocha (PSDB) | |
| Flávio Arns (PODEMOS) | Presente | 2. Lasier Martins (PODEMOS) Presente | |
| Eduardo Girão (PODEMOS) | | 3. VAGO | |
| Mara Gabrilli (PSDB) | Presente | 4. Rodrigo Cunha (PSDB) | |
| Giordano (MDB) | Presente | 5. VAGO | |
| PSD | | | |
| Sérgio Petecão (PSD) | Presente | 1. Nelsinho Trad (PSD) Presente | |
| Lucas Barreto (PSD) | Presente | 2. Irajá (PSD) Presente | |
| Angelo Coronel (PSD) | Presente | 3. Otto Alencar (PSD) | |
| Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC) | | | |
| Jayme Campos (DEM) | Presente | 1. Zequinha Marinho (PSC) | |
| Maria do Carmo Alves (DEM) | Presente | 2. Romário (PL) | |
| VAGO | | 3. VAGO | |
| Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS) | | | |
| Zenaide Maia (PROS) | Presente | 1. Paulo Rocha (PT) Presente | |
| Paulo Paim (PT) | Presente | 2. Rogério Carvalho (PT) | |
| PDT/CIDADANIA/REDE (REDE, PDT, CIDADANIA) | | | |
| Alessandro Vieira (CIDADANIA) | | 1. Fabiano Contarato (PT) Presente | |
| Leila Barros (CIDADANIA) | Presente | 2. Randolfe Rodrigues (REDE) Presente | |



Reunião: 25ª Reunião, Extraordinária, da CAS

Data: 14 de Dezembro de 2021 (Terça-feira), às 11h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 9

NÃO MEMBROS DA COMISSÃO

DECISÃO DA COMISSÃO

(PLS 256/2015)

NA 25ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, SEMIPRESENCIAL, REALIZADA NESTA DATA, A COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS APROVA O PROJETO, RELATADO PELA SENADORA KÁTIA ABREU.

14 de Dezembro de 2021

Senador SÉRGIO PETECÃO

Presidente da Comissão de Assuntos Sociais